

USO DE METILFENIDATO POR ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS – UNIEVANGÉLICA

Bruno de Freitas Quinzani¹;
Daniel Benedito Martins Rocha¹;
Euler Silva Campos Junior¹;
Fernando Ferro da Silva Filho¹;
Lucas Barbosa Damasceno¹;
Humberto de Sousa Fontoura².

Resumo

No mundo moderno da educação, estudantes têm que lidar com cargas horárias cada vez mais extensas e conteúdos complexos. Devido à grande dificuldade para acompanhar um ritmo acelerado e obter sucesso no meio acadêmico, muitos estudantes buscam formas de ajuda. Um dos meios mais utilizados para tentar aumentar sua capacidade cognitiva é o uso sem prescrição de psicoestimulantes, como o Metilfenidato. Estudos transversais sugerem que estes medicamentos podem causar dependência química e psicológica. Por meio deste pré-projeto de pesquisa será investigado o uso de Metilfenidato em estudantes de medicina do 1º ao 12º períodos do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, para levantar dados epidemiológicos (período, sexo e idade), incidência do uso do medicamento, forma de uso (prescrito ou não prescrito), efeitos colaterais e verificar se houve melhora do desempenho acadêmico após o uso. A pesquisa será do tipo quase experimental com delineamento descritivo e correlacional e o estudo será construído por meio de uma amostra de conveniência com todos os estudantes de medicina do primeiro (1º) ao décimo segundo (12º) períodos que concordarem em participar da pesquisa, dessa forma, não haverá a necessidade de cálculo amostral. Estima-se a participação de 500 indivíduos. Utilizaremos como instrumento de pesquisa o questionário O Uso Indiscriminado de Metilfenidato Entre Os Estudantes de Medicina. Espera-se encontrar um número expressivo de consumo de metilfenidato sem prescrição médica, associado à busca de melhora do desempenho acadêmico. Concomitante a isso, pressupõe-se um aumento na incidência de efeitos colaterais com o uso do medicamento.

Palavras-chave: Metilfenidato. Estudantes de Medicina. Uso não prescrito. Efeitos colaterais.

USE OF METHYLPHENIDATE BY ACADEMICS OF THE MEDICINE COURSE OF THE UNIVERSITY CENTER OF ANÁPOLIS – UNIEVANGÉLICA

Abstract

In the modern world of education, students have to deal with ever-increasing hours and complex content. Due to the great difficulty of following a fast pace and succeeding in the academic world, many students are looking for ways to help. One of the most used means to try to increase their cognitive capacity is the non-prescription use of psychostimulants, like Methylphenidate. Cross-sectional studies suggest that these drugs may cause chemical and psychological dependence. This pre-research project will investigate the use of Methylphenidate in medical students from the 1st to 12th period of the Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, to collect epidemiological data (period, sex and age), incidence of drug use, of use (prescribed or not prescribed), side effects and to verify if there was improvement of the academic performance after the use. The research will be of a quasi-experimental type with descriptive and correlational design and the study will be constructed by means of a convenience sample with all medical students from the first (1st) to the twelfth (12th) periods that agree to participate in the research, thus, there will be no need for sample calculation. It is estimated the participation of 500 individuals. We will use as a research tool the questionnaire The Indiscriminate Use of Methylphenidate Among Medicine Students. It is expected to find an expressive number of non-prescription methylphenidate consumption, associated to the search for improvement in academic performance. Concomitant to this, it is assumed an increase in the incidence of side effects with the use of the drug.

Keywords: Methylphenidate. Medical students. Non-prescription use. Side effects.

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil.

²Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil. Email: humbertofontoura@gmail.com